

0225 - INFLUÊNCIA DA PROFUNDIDADE DE SEMEADURA E EFEITO DO PERICARPO NA GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE JUAÍ (*CELTIS MEMBRANACEA* MIQ. -ULMACEAE): RESULTADOS PRELIMINARES. Clóvis Eduardo de Souza Nascimento¹, Magda Oliveira Mangabeira², Francisna Cristina Rodrigues da Costa², Lúcia Helena Piedade Kiill³, Marcos Antônio Drumond¹, José Lincoln Pinheiro Araújo⁴. ¹-Embrapa Semi-Árido, Petrolina-PE, ²-Bolsista PIBIC/CNPq/UPE, ³-Bolsista DCR/CNPq, ⁴- Professor da FFPP/UPE. (clovisen@cpatsa.embrapa.br).

Dentre as espécies que compõem as matas ciliares, especialmente às que circundam as margens do rio São Francisco, o juaí (*Celtis membranacea* Miq.) desempenha importante papel na composição ciliar, sendo caracterizado como uma arvoretta, com folhas pecioladas, oval-alongadas, com as bordas onduladas, serreadas, trinérveas, armadas de dois espinhos curvos nas axilas. O presente trabalho foi desenvolvido na Embrapa Semi-

Árido, Petrolina, PE, com o objetivo de verificar o desenvolvimento germinativo de sementes de juaí, tendo como finalidade auxiliar a produção de mudas para programas de reconstituição da vegetação de mata ciliar. Os tratamentos adotados foram sementes com polpa (pericarpo intactos) e sementes nuas. Quanto a profundidade, foram utilizados dois níveis, 5 e 10 mm para cada tipo de semente, totalizando quatro tratamentos. O delineamento utilizado foi inteiramente casualizado com tratamentos dispostos em um fatorial 2x2, utilizando-se seis repetições de 20 sementes para cada tratamento. Para os testes de germinação foram utilizadas sementes coletadas em área de mata ciliar do Submédio São Francisco, Petrolina, PE (9°9'S, 40°22'W). O semeio foi realizado em tubetes de 29 mm de diâmetro e 125 mm de comprimento, onde foi colocado uma semente por tubete. Foi usado como substrato, vermiculita na parte inferior, para retenção do solo, e solo de textura média, na parte superior. Os tubetes foram mantidos sob telado com 25% de sombreamento, com irrigação intermitente de 48 seg. irrigando por 48 min. sem irrigação. As avaliações foram realizadas diariamente, considerando-se como germinadas as sementes que apresentaram cotilédones inteiramente visíveis, acima da superfície do solo. Após 32 dias de observação, os resultados preliminares indicam que o maior índice de germinação ocorreu nas sementes nuas à profundidade de 5 mm (30,0%), seguida das sementes nuas a 10 mm (24,0%) e pelas sementes intactas a 5 mm (22,0%) e a 10 mm (22,0%).